Ata da 187ª. Reunião Ordinária do Conselho Pleno do CFESS, ocorrida em Brasília-DF, no período de 02 a 04 de junho de 2016, Gestão 2014-2017 – Tecendo na luta a manhã desejada

Aos dias dois, três e quatro de junho de dois mil e dezesseis realizou-se a 187ª. reunião do Conselho Pleno do Conselho Federal de Serviço Social, por meio da Comunicação Interna CFESS n° 10/2016, de 12 de maio de 2016, na qual estabelece que, posteriormente, será encaminhada proposta de pauta para apreciação e sugestões. A reunião iniciou-se com a presença do conselheiro presidente Maurílio Castro de Matos e as demais conselheiras Esther Luiza de Souza Lemos, Josiane Soares Santos, Solange da Silva Moreira, Erlenia Sobral do Vale, Marlene Merisse, Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz, Bernadette de Morais Medeiros, Daniela Neves de Sousa, Sandra Oliveira Teixeira, Daniela Ribeiro Castilho, Alessandra Ribeiro de Souza, Nazarela Rego e Juliana Iglesias. Além de conselheiras/o participaram ainda as assessoras especiais Adriane Tomazelli, Ana Cristina Abreu, Zenite Bogea de Freitas, a assessora jurídica Sylvia Helena Terra. As coordenações dos turnos foram distribuídas da seguinte forma: dia 02 pela manhã, Tania; à tarde, Esther; dia 03 pela manhã, Josi e à tarde, Solange; dia 04 pela manhã, Erlênia e à tarde, Nazarela. **Assuntos Jurídicos:** Desagravo Parecer Jurídico 17/16 **-** Acatado, pelo Conselho Pleno, o parecer jurídico 17/2016, mantida a decisão do CRESS 9ª Região quanto à improcedência do desagravo. Cursos de Extensão**:** A assessora jurídica sugere ao pleno que entre com representação junto ao Ministério Público e não ação judicial. Encaminhamento: A assessora apresentará os argumentos por e-mail aos Conselheiros/as até dia 7 de junho; Resposta dos/as conselheiros/as até 08/06 para a Comissão de Formação. A Comissão da Formação fará uma sistematização das informações sobre essa demanda para subsidiar a discussão nos Encontros Descentralizados. O Conselho Pleno aprovou ser uma representação em vez de uma ação judicial. Recurso Ético n.º 4 /16: denúncia do CRESS 9ª SP desaforado para o CRESS 17ª ES. Desaforado e julgado pelo CRESS 17ª CRESS ES. O denunciado recorreu ao CFESS. Encaminhamento: Julgamento a ser realizado, no dia 29 de agosto, às 15h30 – relatora conselheira Josiane; Retirar do calendário o recurso ético 12/2015 e reagendar seu julgamento. Desagravo INSS, encaminhamento: verificar nova data para a realização do ato. A conselheira Raquel será a relatora. A Conselheira Esther dialogará com a Conselheira Raquel, que deverá conversar com as entidades CNTSS e FENASPS para organização do Ato de Desagravo. Reunião com INSS - Reunião com o INSS sobre a exoneração do Jorge, chefe da divisão do SS no INSS. As Conselheiras Raquel e Esther, se colocaram disponível para participar da reunião. Encaminhamento: A reunião com INSS está confirmada, dia 08 às 10h, com participação de Esther, Raquel e Zenite. CFESS na Estrada CRESS 18ª SE - Alteração de data. Cancelar os dias 17 e 18 de junho e reagendar para 26 e 27 de_setembro com as Conselheiras: Esther, Dani Neves, Josi e os assessores Sylvia e Vilmar. Enviar os ofícios aos CRESS que receberão visitas. No CFESS na Estrada de TO irão o assessor Vitor e não Sylvia; Maurilio, Dani Neves e Josi. Providenciar passagens e diárias. MANJUR Nº 56/2016-V : Apresentação de minuta de Calendário Eleitoral para regulamentar as eleições do conjunto CFESS/CRESS - triênio de maio/2017 a maio/2020**.** Incluir no calendário, o retorno dos/as conselheiros/as descompatibilizados/as; Incluir no calendário, a apresentação, à Comissão Eleitoral Nacional, do mapa e relatório do processo eleitoral pelos CRESS, de acordo com a data presente na Resolução e da Instrução de orientação sobre o conteúdo do Relatório final das eleições, fazendo referência à deliberação do Encontro Nacional. Prováveis indicações para compor a Comissão Eleitoral Nacional: Camila Santiago e

Rafaela, base do DF, conselheira Sandrinha Teixeira e a funcionária Esther. Aprovada pelo Conselho Pleno a Manjur 56/2016 V. Manifestação Jurídica 20/2015, sobre Processo Eleitoral. Orientações do processo quanto a propaganda, financiamento e outros, a todos/as conselheiros e assessoras/es. Enviar as instruções já elaboradas dos processos anteriores ao Vitor. Documento elaborado pela conselheira Nazarela. A instrução deve ser elaborada antes da publicação do calendário eleitoral. Será apreciado no pleno de agosto. Manifestação Jurídica Nº 65/2016-V - Minuta de Resolução para alteração de dispositivos na Resolução CFESS nº 582-2010, de 01 de julho de 2010, que Regulamenta a Consolidação das Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS. Encaminhamento: aprovada. Publicar a manifestação. Enviar aos CRESS após compilação da resolução CFESS nº 582, com as alterações desta manifestação. Manifestação Jurídica Nº 66/2016-V- Diretrizes nacionais do Conjunto CFESS-CRESS para os processos de nucleação/interiorização. Existência de muitos núcleos organizados pelos regionais como: MG, PR, SP, PA. Inclusive com repasse de recurso. O Pará instituiu as CAIS inclusive com realização de eleição e poderão resistir à manifestação. Encaminhamento: Aprovada. Enviar para os CRESS como minuta de diretrizes, amanhã dia 03/06, orientando que será discutida no seminário administrativo financeiro e aprovada no encontro nacional. Conselheiros que participarão do seminário: Tania, Marlene, Esther, Sandrinha, Dani Castilho, Juliana. Assessoria Jurídica, Assessoria Especial e contábil, funcionários Sandra e Antonio. Encaminhamentos: Providenciar passagens e diárias. Manifestação Jurídica Nº 74/2016-V- Recurso administrativo de Foco Opinião e Mercado LTDA contra decisão do CRESS/SC que indeferiu seu pedido de inscrição de pessoa jurídica. Encaminhamento: Encaminhar a manifestação jurídica por meio de ofícios à recorrente (Foco Opinião e Mercado LTDA) e ao CRESS/SC informando da decisão. Em cumprimento à deliberação do EN para que os CRESS, por meio de fiscalização, busquem identificar as inadequações no âmbito de atuação das pessoas jurídicas, o CFESS, com o resultado das fiscalizações fará estudo e adotará medidas cabíveis em relação às inadequações, à luz da Lei e da resolução. Manifestação Jurídica Nº 80/2016-V - Documento encaminhado ao CFESS por integrantes da gestão do CRESS/MG e das Seccionais de Uberlândia e Juiz de Fora; feito leitura do documento enviado por integrantes da gestão do CRESS/MG e das Seccionais de Uberlândia e Juiz de Fora. Leitura e apresentação de considerações da manifestação jurídica pelo assessor jurídico Vitor. A Manifestação sugere visita de averiguação das suspeitas de irregularidades que podem estar acontecendo no CRESS-MG, para que, se for o caso, sejam tomadas medidas para sanar as impropriedades e responsabilizar possíveis culpados, assegurando a qualidade da gestão política e administrativa. Para tanto, deve o CFESS realizar verificação *"in loco"*, nos termos do parágrafo único do artigo 91 da resolução CFESS no 469/2005, de 13 de maio de 2005, que regulamenta o Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS. Encaminhamento: O pleno tomou ciência, e deliberou por retomar o debate sábado com presença da conselheira Alessandra; se aprovada a manifestação, deve ser instituída portaria constituindo comissão para apurar as irregularidades. Manifestação Jurídica Nº 62/2016-V - Consulta do CRESS SC sobre a aplicação da Resolução CFESS n° 590/2010. Encaminhamento: Aprovado, enviar por meio de oficio ao CRESS Santa Catarina. Contratação do estatístico Leonardo Aguirre, como pessoa física e pela modalidade de inexigibilidade de licitação (notório saber e relação de confiança estabelecida com o CFESS). Manifestação nº 47/2016 - altera a Resolução CFESS Nº 724/2015, para estabelecer a taxa a ser paga pelo profissional que solicitar inscrição secundária, regulamentação do art .116 da resolução nº 582. Inclui parágrafo oitavo ao art. 1º da Resolução CFESS nº 724, de 2 de outubro de 2015. Encaminhamento: Aprovada. Publicação no diário oficial. Encaminhar aos CRESS por meio de oficio. Apresentação de orientações no sentido de aperfeiçoar o processo

de realização de despesas no âmbito do CFESS- CPL - (assessor jurídico Vitor) - Encaminhamento: Acatada. Assuntos Contábeis – Apresentação pelo assessor Vilmar do Quadro demonstrativo da execução orçamentária e financeira do exercício de 2016. Apresentação do balancete até mês de abril. Situação acumulada arrecadação R$ **4.293.876 -** Despesas: R$ **1.772.684,59;** Superávit: R$ **2.446.650,98;** Saldo: R$ **7.650.812,25.** A Receita no mesmo período do ano passado melhorou R$ **450.122,27,** o que equivale 11,56%, despesa aumentou 14,95%. Melhorou em relação a fevereiro de 2015. Os Fundos contam com um total 2.241.143,19. Foi utilizado o Fundo Capacitação para o Seminário Nacional das COFIs. Fundo recadastramento já tem planejamento para utilização. **Apresentada o consolidado das despesas realizadas pelas comissões até abril/2016. Encaminhamento:** Que as coordenações avaliem as despesas realizadas e apontem alguma inconsistência para os ajustes necessários. As coordenações receberam senha para acesso ao sistema de contabilidade. Demonstrativo do Controle de Recebimento de Cota Parte dos Regionais. Os regionais AC, DF, AM, DF, RO, SE, TO, não compartilharam a cota parte em abril de 2016. Os regionais Acre e Rondônia não compartilharam em função da criação do CRESS AC. Estão organizando o compartilhamento. Os regionais que não compartilharam e não repassaram o recurso ao CFESS em 2016: AC, RO, SE, TO. O CRESS 8ª Região/DF, tem feito o repasse da cota parte depois de recebida as anuidades, assumiu, entretanto, o compromisso de estabelecer os procedimentos para o compartilhamento. Foi orientado durante o CFESS na estrada realizado no final de maio. Encaminhamentos do Seminário de Regiões Fronteiriças - -Apresentação do plano orçamentário das despesas do Seminário dentro do previsto. Previsto R$150.000,00. Orçamento de R$ 125.000,00, a comissão reduziu R$ 15.000,00. Programação**:** na primeira mesa está pendente a confirmação de um palestrante; Mesa sobre experiências de profissionais com refugiados estão previstas 3 pessoas; Necessidade de ajuste das palestrantes; Participação da comissão organizadora: Esther, Dani Castilho, Sandra Teixeira, Bernadette, Cristina; Participação no evento das conselheiras e assessoria : Maurilio, Raquel, Josi, Dani Neves, Marlene, Tania, Nazarela, Alessandra, Marlene, Adriane, Zenite, Rafael e Diogo; As inscrições estão encerradas com 600 inscrições entre profissionais e estudantes; Os CRESS que não conseguiram inscrição estão enviando oficio ao CFESS para inserção; Podem ser feitas inscrições até capacidade do local de 900 lugares; Tem sido feito gestões pela direção da UFPA e CRESS para ampliar as vagas; Tem acontecido tensões com relação à 1ª mesa e 2ª mesa, pressão com relação às palestrantes, pleiteando pessoas do estado; Prevista reunião com palestrantes dia 06/07- 10h; Dia 05/07, reunião da comissão organizadora que vai definir a coordenação das mesas. Definição do Hotel será feita amanhã com Dani Castilho. Como orientação geral sobre produção de material Maurílio sugere, elaborar bolsas e crachás padrão com logo do CFESS para os eventos internos. Convites: Convite 61º Congresso do Sindicato do ANDES, 30/06/2016, em Boa Vista/Roraima - contato com a coordenadora Ana Laura da Seccional RR para ver a possibilidade de representar o Conjunto no evento; Fórum da COFI Goiânia 23/06 - Confirmar participação de Josi; Fórum Latino Americano 21 e 22 de outubro - participação de Esther com custos para o evento. Evento prostituição infantil - Não vai ninguém, arquivar. Evento Câmara Municipal de Salvador Vereador Leo Prates - Agradecer. Dois Eventos no Peru dias 19 e 20 /07 dias 21 a 24/07 - Irão participar a Esther e a Silvana (Argentina). Reunião com o CFP Participaram a conselheira Esther e assessora Cristina. A reunião foi solicitada para alinharmos a questão em torno da defesa da inclusão da psicologia e do serviço social na educação, proposta do PL 3688/2000. Entendem que devem buscar formas de convencimento de parlamentares sobre a importância dos profissionais na educação. Articulam-se politicamente com o FNE e vêm fazendo esforços para a previsão do psicólogo e

assistente social no Sistema Nacional de Educação. Identificamos que a ação política no debate da educação do CFESS e CFP, no momento, está em campos distintos, pois o CFESS rompeu com a perspectiva do FNE e hoje o CFESS se articula com o grupo do "Comitê dos 10% do PIB para a Educação Pública Já!", que vem organizando o ENE, desde 2014. Estranhamos o fato do CFP ter elaborado um folder, incluindo a contribuição do CFESS, porém sem o nosso conhecimento prévio sobre a divulgação. A proposta do CFP é o convencimento de parlamentares e dirigentes da educação para que assistente social e psicólogo sejam considerados como profissionais da educação e assim possibilitar a inserção na política de educação. Uma das estratégias do CFP para a aprovação do PL 3688 (inserção na educação básica) é a realização dos debates online para abordagem de diversos aspectos relacionados à educação. Apresentaram o cronograma de realização dos debates para os quais insistiram na participação do CFESS: 01/07 – Financiamento; 05/08 – Diversidade étnico-racial e de gênero; 02/07 – Violência; 07/10 – Desenvolvimento infanto-juvenil; 04/11 – o papel da psicologia no ensino superior. Os 2 últimos eventos serão voltados para a psicologia, embora o último possa ser ampliado para o serviço social. No ENE na plenária "acesso e permanência" poderá ser discutida a inserção do assistente social na educação como um espaço ocupacional. Ficam indicadas as ex-conselheiras Elisa e Kátia como possíveis nomes a participarem dos debates online. A comissão de seguridade discutirá as ações estratégias para a defesa do PL e a participação nos debates online. Convite 9º Congresso do CFP de 16 a 19 de julho em BSB - Agradecer, parabenizar e informar impossibilidade de participação. Análise de Conjuntura - Momento político de avanço conservador e construção de estratégias junto aos movimentos sociais e dos trabalhadores; Legado do Petismo/ retrocessos; Jornadas de junho de 2013 – direção conservadora; Ajuste fiscal/ desmonte das políticas públicas; A institucionalização do movimento sindical; Momento de perplexidade/ que caminhos seguir: saídas extremistas não nos ajuda nesse momento; Fazer a crítica ao governo do PT, mas exige cautela, que aponte uma saída para a classe trabalhadora; ações que possam agregar; a postura "fora todos" não resolve; pensar nas conquistas construídas com muita luta; crítica à desagregação da própria esquerda/ o legado do PT "perdeu a mão" e nos levou ao quadro político atual/ reconstruir coletivamente. Golpe que atinge os poucos direitos da classe trabalhadora; 2015 – queda de 7 bilhões no orçamento da seguridade social/ atinge diretamente os direitos sociais e o espaço de trabalho dos assistentes sociais. Ações recentes: aumento do percentual da DRU, atingindo estados e municípios; nesse momento não atinge a educação, porém atinge as demais políticas e desmonta a estrutura constitucional/ desonerações tributárias; MP 727: ato que atinge não só a estrutura dos ministérios, mas também incentiva PPPs. Medidas que vem ganhando força: "Escola Sem Partido", com sérias consequências, principalmente para as universidades, que vem sendo acusada de doutrinação ideológica de esquerda (marxismo/ leninismo); Políticas sociais atingidas seriamente, indicativos de enxugar, auditorias: bolsa família, por exemplo; Fragilidade no enfrentamento ao governo Temer, inclusive de gestores que compunham o governo Dilma, mas não partiram para o enfrentamento às mudanças governamentais. Juliana:Temos acertado nas análises e expressão dos posicionamentos/ fugir da polarização estabelecida desde as últimas eleições gerais. Abre um novo momento: é "Fora Temer, mas também não é Volta Dilma". Dificuldade em organizar a luta da esquerda, pela não aceitação por parte do PT de qualquer crítica aos erros cometidos; entende que os atos do Fora Temer têm se constituído em apoio irrestrito ao governo Dilma. É necessário mostrar as diferenciações entre as críticas; Participação do CFESS no 1º de maio: não concordou com a presença em atos coordenados pela CUT, CTB. Precisamos discutir também a assinatura do CFESS à carta de apoio ao SUAS; Refletir sobre as nossas análises, que são muito ricas, mas como isso chega às

nossas representações nos espaços de controle social; Vê potencial nas lutas de ocupações das escolas, de algumas fábricas; inclusive extrapolando e avançando nas orientações sindicais. Lutas em defesa ao meio ambiente, principalmente em decorrência do desastre ocorrido em Mariana. Chamado aos assistentes sociais para mobilização e quais as possibilidades atuais: é eleições gerais? Greve geral? Volta Dilma e conclui o governo? Daniela Neves: Não vê problema na bandeira do CFESS no 1º de maio, pois apesar de ter sido homogeneizado pela CUT, também existem sujeitos políticos que resistem e fazem as críticas; Acredita em uma Frente Ampliada, que agregue movimentos, de luta por garantia de direitos, mas que não são necessariamente anticapitalista. No momento não podemos radicalizar, mas temos que defender a legalidade democrática. As alternativas dentro da legalidade/ construir estratégias e lutas no âmbito do Serviço Social. Refletir, pois teremos que dialogar com outras colegas que estiveram no governo petista e que agora voltam à militância. Temos que entender que nos espaços onde estamos, temos articulado com outros sujeitos, com os quais temos inclusive algumas diferenças; Organização contra a retirada de direitos/ ação defensiva; Defesa da seguridade social; Defesa do trabalho e da profissão, sem cair no corporativismo, mas defendendo a nossa concepção de profissão; Defesa de uma pauta em defesa das mulheres, contra a violência, antirracista; Luta pela democratização da comunicação; Posição contra a criminalização dos movimentos. Devemos dialogar com a base social do PT, não com os dirigentes. Não são parceiros estratégicos, mas essa base social está na luta. Tania: Reflexões bastante densas; Reforça o acerto nas posições assumidas, independentes de governos; Não é somente a defesa da democracia, deve ser qualificada a nossa concepção; Reforçar a ocupação das ruas: que defesas, que bandeiras; Colocar os elementos trazidos na análise de Sandra; fazer o movimento do trabalho político e o seu significado e impactos negativos na construção das políticas e no trabalho profissional; A construção de um documento deve incorporar elementos didáticos/ explicar o significado do desmonte e impactos na vida dos trabalhadores; deve ter um movimento; reforçar nossa independência de governos. Tem acordo com as pautas elencadas por Dani Neves. Erlenia: Reforça que essas análises de conjuntura devem estar presentes nos espaços do controle social; No campo que o SS se colocou é sempre problemático; disputamos nas bases e o que construímos com a nossa aproximação com o campo popular; quais as dificuldades/ crítica e autocrítica; O que significa o ódio de classe; a construção do PT é muito significativo, por mais que tenhamos certeza da traição; O processo de impedimento de Dilma é revoltante também do ponto de vista ético; O próprio PT não vem enfrentando de forma contundente, devidos aos seus envolvimentos em muitos esquemas; É pedagógico o registro desse processo, pois não podemos pensar que o governo petista não adotou medidas que causaram prejuízos à classe trabalhadora. Resgatar o papel da juventude nesse processo atual de ocupação das escolas e a formação de lideranças. Nesse momento entende que é Fora Temer e Volta Dilma, não vê outra saída. Mas continuar na crítica. No documento enfocar o conservadorismo; Temos que ter cuidados com o diálogo com as pessoas que hoje estão fora do governo, cobrando inclusive o papel que ocuparam e as posturas que tiveram enquanto governo. Esther: relação PT/ PMDB; Retoma o momento dos anos 1980 e a ascensão dos governos municipais naquele momento, que incorporaram princípios de participação popular, posturas éticas em relação à política; Observa que as medidas do governo Temer vêm demonstrando que não é governo provisório, pois implicam em afirmar reformas estruturais, como por exemplo, o “desaparecimento” da política de previdência social; Números das centrais sindicais demonstram a disputa da base dos trabalhadores pelas centrais sindicais; Questão do documento em defesa do SUAS, houve uma situação complicada, pois a representante do CFESS assinou o documento sem o conhecimento da direção do CFESS; foi

questionada e percebeu seu equívoco o que gerou pedido de desculpas; O CFESS ao tomar conhecimento do documento, fez 3 sugestões que não foram incorporadas. Não é documento do CFESS. Aponta o grande retrocesso no campo das relações internacionais, nas relações bilaterais. Alessandra: Aponta o grande retrocesso das políticas, citando a subordinação dos CAPs às comunidades terapêuticas e outras mudanças no âmbito da saúde; Lembra discussões anteriores no CFESS de direcionar as ações de controle social mais fortemente nos fóruns e frentes, mais que nos conselhos. Discussões nas comissões do CNS buscou incluir e garantir o debate de pautas a serem defendidas e enfrentadas minimamente; Direção da CUT defende a volta de Dilma para puxar novas eleições; entende que as pessoas que retornaram do governo petista, não tem o mínimo de autocrítica, e não conhecem os movimentos que estiveram no enfrentamento (frentes da saúde, da previdência, drogas, etc.) que foram construídos nos últimos anos. Reflexos do desastre da barragem de Mariana. Maurílio: Pensar em ações, mas na particularidade de ser Conselho profissional; Assumir a nossa autonomia de partido e de governo; Enormes retrocessos do governo provisório; Observou nas atividades do Dia da/o AS que há um consenso em relação aos retrocessos do governo provisório, no entanto, percebe forte defesa ao governo Dilma, sem crítica, inclusive criticando que a nota do CFESS que não "chegou junto"; O documento do CFESS deve se pautar: autonomia de governo e partido; retrocessos do governo Temer; defender a volta de Dilma dentro da regra democrática do governo, com as críticas necessárias, reconhecendo o seu viés burguês. Juliana: Assume que existem e tem pessoalmente posições diferenciadas: não acredita no possibilismo e tem o entendimento da natureza do Conselho; Diz que compreendeu a posição da representação da assistência, mas se refere ao fato dos debates de conjuntura do CFESS ser indicativo para as posições. Solange: Retomar o debate da assistência social e do documento que constou com a assinatura do CFESS; considera gravíssimo o fato da assinatura do CFESS; relembra que houve decisões de se aguardar a discussão no Pleno para qualquer posicionamento. Esther: Dá esclarecimentos sobre as discussões da assistência e defende que a frente em defesa da assistência social deve ser organizadora e ter direção do FNT-SUAS e não pelo grupo do MDS que hoje quer aproximação com o CFESS. Sandra: Defende o aprofundamento dessa questão; O grupo do MDS/ assistentes sociais, ao assumir a gestão se blindou ao debate crítico e agora quer o apoio do CFESS, justificando a perda de direitos. Erlênia: Defende a diretriz que a participação do CFESS em frentes que estão se formando; em relação ao documento indicar a ilegitimidade do governo; Alessandra: Diz que a representante na assistência deveria ter solicitado a retirado do nome do CFESS do documento antes da sua circulação ao público; Considera que há necessidade de fazer com que o nosso debate/ análises de conjuntura seja balizador para as posições de nossas representações externas, devemos construir esse diálogo. Encaminhamentos: Não apoiamos a legalidade do governo Temer; Defender a perspectiva da democracia, qualificando-o, defesa da legalidade; Enfoque na perda de direitos; Em relação ao formato: CFESS Manifesta, situando questões mais gerais e ter uma sequência com desdobramentos, retomando pontos mais específicos, análise e defesa da seguridade social e defesa da profissão - podendo ser na forma de matéria, entrevistas. Erlenia fará uma primeira versão para aprovar ainda neste Pleno; Análise da seguridade social: Sandra e Alessandra; As demais circularão por email para publicação da semana de 13 a 17. Defesa da profissão: Josi e Juliana. Participação de frentes: A participação do CFESS se dará na construção de Frentes pela via dos fóruns que já compomos: FNT-SUAS/ Fórum dos usuários, FENTAS, Frente Contra a Privatização da Saúde. Encontros Descentralizados - Um CRESS representando a Região fará a fala inicial; análise de conjuntura antes do início dos trabalhos nos eixos. A partir das discussões deverão ser indicadas 10 deliberações prioritárias por eixo para a próxima

gestão; Centro-Oeste: data 23-25 de junho e participação: Sandra, Marlene, Solange, Josi, Bernadette – Zênite. Sudeste – data 30/06 a 03/07e participação de Maurilio, Esther, Alessandra, Juliana, Josiane, Dani Neves e Adriane. Presença da Sylvia Terra, no dia 30 de junho, para a reunião do Fórum das CPEs; Norte: data 08-10 de julho com a participação: Maurilio, Daniela Castilho, Dani Neves, Esther, Bernadette, Tânia, Sandra, Nazarela, Josi, ficará no fórum das COFIs; Nordeste: data 5-7 de agosto com participação Valéria, Nazarela, Erlênia, Raquel, Josiane, Dani Neves e Tânia e Zenite; Sul: data 5-7 de agosto com a participação: Daniela Castilho, Bernadette, Esther, Juliana, Solange, Maurílio e Adriane. Encaminhamento: Comunicar às conselheiras Valéria e Raquel, sobre a mudança de data do Encontro descentralizado do Nordeste. Avaliação do mês de maio: Dani N. no CRESS 2ª MA (discussão sobre sucessão), pessoas próximas da universidade federal; 14ª RN, Seccional de Mossoró, 8ª DF, adesão e maior mobilização da categoria. Boa acolhida ao CFESS; Josi no CRESS 18ª SE, 9ª SP, 15ªAM. Em SE, na Câmara Legislativa; SP debate sobre conjuntura, autonomia do Conjunto, muita participação da categoria, mas pouca intervenção; AM, participação menor, presença de representantes do sindicato; Solange no CRESS 7ª RJ, participação esvaziada. O debate sobre formação e estágio foi interessante; Juliana no CRESS 17ª ES, Encontro Capixaba dos Assistentes Sociais, participou de 3 mesas diferentes, fez uma série de atividades ao longo do mês, boa participação da categoria; há tensão dos agentes fiscais do CRESS, em relação ao conteúdo de estágio da ABEPSS e do CFESS. Participou ainda de momento em universidade privada e de reunião com profissionais do município de Vila Velha, que estão em greve, apenas 60% dos serviços funcionando; os trabalhadores do SUAS ganham menos de um salário mínimo líquido; o salário dos Assistentes sociais é R$ 1.600,00 (CREAS); atendem mais do dobro de famílias que devem atender (excesso de trabalho), nas medidas socioeducativas as assistentes sociais atendem em media 80 adolescentes, em vez de 20, legalmente determinado; ficam sem material para condições de trabalho, inclusive em relação à segurança do sigilo profissional. Estão bem organizadas, com apoio dos usuários. Maurílio: CRESS 25ª TO, o presidente do CRESS renunciou, as atividades realizadas foram em espaços diferentes; completamente esvaziado de assistentes sociais e muitos estudantes; 19ª GO, Atividade realizada na PUC, muita participação da categoria; CRESS 3ª CE, muitos profissionais. CRESS 6ª MG, onde ocorreu o simpósio mineiro, excelente participação. No CRESS RJ 7ª também se surpreendeu com a pouca participação. Nazarela, CRESS 5ª BA: realizado na UFBA, muita participação dos estudantes; ocorreu em junho e houve atividades no interior do Estado (com grande ênfase), esvaziado (em torno de 100 pessoas); Erlenia: 22ª PI, participação do Faleiros, não houve debate. No CE, no fórum dos supervisores, foi muito tranquilo; na abertura do CRESS houve boa participação e qualidade dos palestrantes; Tania: 20ª MT, participou de 2 mesas, boa participação da categoria. Em Bauru, participação significativa da categoria, inclusive vindos do EaD, e SP/Uninove, enorme dos estudantes, a pauta sobre o estágio foi predominante. Alessandra: audiência sobre as 30 hs, participação do Leonardo e Simone Albuquerque, umas 70 pessoas; Marlene: evento da Cortez, encontro de gerações/participação da Luiza Erundina/ovacionada. Seccional de RR, pouquíssima participação, com presença de alunos EaD. Discussão sobre teoria /prática foi equivocada, da professora da Estácio, inclusive defendendo o EaD. Dani Castilho: CRESS1ª PA, participação ativa dos estudantes de EaD. Iniciou a discussão sobre o processo de sucessão. Em outras regiões do PA, também com participação em sua maioria do Ead. Sensação que os profissionais estão apáticos. Homenagem a Joaquina Barata. Legitimidade do CFESS foi visível; Esther: CRESS 11ª PR, foram realizadas duas homenagens, Nazaré, profissional negra; e Maria de Fátima Ferreira que foi presidenta do CRESS. Média de 60 pessoas. Questionamento: sobre a

qualificação do Ead. Já estão tendo conversas sobre a sucessão. Unibrasil, espaço de resistência. No CRESS 21ª MS participação dos profissionais do INSS. CRESS 6ª Região/MG: A Manjur elaborada por Vitor Alencar sugere averiguação "in loco". No final do ano passado já houve o desligamento de boa parte dos conselheiros do CRESS. Atualmente, outros conselheiros desejam e ameaçam sair da gestão. Os valores do balancete de 2012/2013 não fecham, constatada pela conselheira fiscal e que o Leo/presidente quis impedir de dar os encaminhamentos pertinentes. Briga do presidente com os assessores. Demissão do assessor de comunicação. Durante o Simpósio Mineiro, houve problemas quanto ao concurso para a agente fiscal do CRESS e grandes problemas com a gestão. Suspeita de irregularidades administrativas-financeiras. Afastamento do presidente por problemas de saúde. Em reunião do Conselho Pleno, os Conselheiros colocaram em xeque se realizariam o Encontro Descentralizado, mas decidiram realizar. Encaminhamentos: Averiguação "in loco" no CRESS 6ª Região/MG; Participação da Alessandra, Sandra e Solange; Vilmar, Sylvia, Wilson. Data: 17 a 18 de junho. Encaminhamento do processo de averiguação/RS- O "CFESS na Estrada" constatou fragilidades administrativas e contábeis no CRESS/RS e apontou para a necessidade de tomadas de providências pela atual gestão para estruturar adequadamente o Regional e permitir o cumprimento de suas funções institucionais. Para tanto, foi orientado a realização de esforço concentrado, juntamente com os trabalhadores do CRESS/RS, para aprimorar as diversas questões apontadas ao longo do relatório realizado pela comissão de averiguação. Encaminhamentos: Deve ser incluído o procedimento a ser adotado quanto ao desconto do valor pago indevidamente às agentes fiscais; Pedir, imediatamente, a inclusão de análise sobre a questão supramencionada ao assessor jurídico Vitor. Organizar o "processo de averiguação". Posteriormente, verificar quais os encaminhamentos que deverão ser adotados. Aprovado pelo Conselho Pleno, o Relatório de Averiguação, com a retificação indicada. PROGRAMAÇÃO 45º EN do Conjunto CFESS/CRESS - Cuiabá/ MT, 13 a 16 de outubro de 2016. Tema central: É preciso estar atento/a e forte! 13/10/2016: 9h às 15h – Credenciamento das delegações; 16h - Mesa de abertura; Presidente do CFESS: Maurílio Castro de Matos; Presidente do CRESS/20ª Região/ MT: Vera Lúcia Honório dos Anjos; Presidente da ABEPSS: Raquel Santana; Coordenação da ENESSO: a definir; 16h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno; Conselheira do CFESS - CRESS/ RJ; 17h30 – Conferência de abertura: Conjuntura Nacional e o impacto na organização política do Serviço Social; Palestrantes: Jefferson Ruiz; Eblin Farage, Marcelo Braz; CFESS – discutir no pleno; 20h - Chamada das delegações; 21h – Confraternização. 14/10/16: 9h às 11h30; *Exposição sobre a metodologia/ etapa de AVALIAÇÃO das deliberações;* Ementa: recuperação do documento do GT metodologia; debate sobre indicação de prioridades, conforme o documento do GT metodologia propondo de quantificação das prioridades por eixo; avaliação de grandes eixos do trabalho do conjunto; fiscalização, ética e gestão; avaliação dos documentos oriundos do trabalho do GT agenda permanente.; 13h às 18h - Grupos temáticos: Fiscalização e Administrativo-financeiro - 20h: Plenária para aprovação da política de inadimplência (antecedida por fala de coordenação da Comissão CFESS). 15/10/2016 - 8h30 às 12h30 - Grupos temáticos: Formação/ RI e Comunicação - 14h às 18h - Grupos temáticos: Seguridade Social e Ética/ Direitos Humanos. 16/10/2016 - 8h30h às 12h: Plenária para aprovação dos instrumentais PNF (antecedida por fala de coordenação da Comissão CFESS); 14h às 18h - Plenária final: Aprovação de moções. Deliberações que precisam de nova aprovação; deliberações dos grupos contendo as prioridades indicadas; deliberações cumpridas, não cumpridas e parcialmente cumpridas. Seminário Sigilo - Mesa de Abertura: CFESS\ CRESS MT\ ENESSO\ABEPSS – 12 de outubro 1° – Mesa: Serviço Social e Sigilo Profissional; Ementa: O Serviço Social na

contemporaneidade. Projeto profissional e sua concepção ética. O Código de Ética de 1993. Palestrante: Lúcia Barroco (SP). Ementa: Instrumentos normativos e a dimensão jurídica e ético-política da profissão. Palestrante: Sylvia Terra. Tarde – 14h30 - 2° Mesa: As Questões do Sigilo no Exercício Profissional - EMENTA: dificuldades para a garantia do sigilo/exemplos de violações de direitos. 6 Grupos / Facilitadoras: Erivã Velasco (MT) (Vera), Janaina Loefller (MT) (Vera), Paulo Wescley (MT) pedir para o CRESS entrar em contato; Jefferson Ruiz (RJ), Maria Elisa Braga (SP), Renata Gomes (MT). 13 de outubro - 3° Mesa: Trabalho Multiprofissional e os Desafios na garantia do sigilo. Ementa: As atribuições profissionais. Autonomia relativa e a inserção de assistente social no trabalho coletivo/trabalho em equipe. Palestrante: Josiane Soares (CFESS). Ementa: A particularidade do trabalho do assistente social no contexto das equipes multiprofissionais. As interfaces e tensões sobre o sigilo no trabalho em equipe, no contexto do trabalho multi, inter e transdisciplinar. Palestrante: Conceição Robaina (RJ) –14h às 16h - 4° MESA - O Sigilo na Intervenção e no Registro Profissional; Ementa: A emergência do debate do sigilo, no contexto da precarização do trabalho profissional e barbarização da vida social. Percepções dos assistentes sociais. Palestrante: Cristina Brites; Ementa: O registro do trabalho profissional. O sigilo diante da informatização e padronização das informações. Autonomia profissional e o compromisso ético-político com a ampliação dos direitos da população usuária. Palestrante: Marinete Cordeiro (RJ) – 16h – Mesa de Encerramento CFESS. Informe sobre a reunião com o CRESS 7ª Região RJ - CRESS RJ - Questões sobre processos que o CRESS 7ª solicitou a revisão de decisão do CFESS; Sugestão da terceira instância, não está previsto. Prescrição de um prazo de julgamento, houve julgamento e não foi entregue o Relatório em tempo hábil. **Encaminhamento:** Elaborar ofício para subsidiar a resposta; responsável Erlenia. **Apresentação e Deliberações de prioridades para debate nos descentralizados e EN - Encaminhamentos:** Deliberações aprovadas no EN transferidas para ações estratégicas permanecem no relatório apenas como informação; As deliberações com baixo status de realização devem ser avaliadas do ponto de vista da importância, viabilidade de execução, se faz sentido permanecer na agenda do conjunto; Avaliar a dimensão da bandeira de luta da política, mas também da conjuntura; Metodologia: sugerir indicação 10 deliberações; Os argumentos de cada deliberação encontram-se na planilha de deliberações de cada eixo; As coordenações devem enviar até dia 10 para a assessoria especial para organização e repasse para todas as conselheiras; Quem quiser impresso que se manifeste para assessoria levar para Descentralizados. **Comunicação -** Total de deliberações do eixo: 14 deliberações, destas, 3 deliberações não foram cumpridas ou cumpridas parcialmente. **Prioridades: 3 deliberações: 1, 4, 7;** A deliberação 13 (sobre ferramenta de comunicação online do conjunto CFESS/CRESS, a comissão realizou as ações decorrentes de sua responsabilidade). **ADM FIN:** O eixo tem um total de 20 deliberações. Destas 4 deliberações requerem aprovação anualmente. 3 deliberações foram cumpridas; 4 deliberações foram realizadas parcialmente e tem ações a serem desenvolvidas até o EN deliberações 8, 15, 18 e 19. **Prioridades**: **8 deliberações: 5, 6, 7, 10, 11, 13, 14, 17; 10**, (o GT padronização de pessoa jurídica foi desenvolvido, será encaminhada após a fase da padronização do cadastro de pessoa física. Na COFI tem uma ação articulada); **11** (reponsabilidade apenas dos CRESS), **13** (estabelecimento diretrizes na elaboração de prestação de contas); **14** (precisa ser modificada trata da transparência no âmbito do conjunto CFESS/CRESS); **17** (estudo sobre processo licitatório, o CFESS continuará estudos inclusive com órgãos de controle). **Seguridade Social:** Das 25 deliberações 11 realizadas 3 não realizadas e 11 parcialmente realizadas. **Prioridades: 8 deliberações: 2, 3, 6, 8, 9, 10, 13, 17; 2** (não houve elaboração do documento do BPC em função da redução de direitos); **3** (foi

cumprida, necessidade de permanência em função desmonte dos direitos sociais; **6** (permanência em função desmonte dos direitos sociais); **8 (**cumprida já está nas bandeiras de luta); **10** (abre possibilidade de ações); **17** (colocar informações em interface com a COFI). **Ética e Direitos Humanos:** Serão finalizadas até outubro 02 deliberações. 11 deliberações consideradas cumpridas, parcial a deliberação sobre a LEP. **Prioridades: 9 deliberações: 6, 9, 11, 12, 15, 17, 20, 25, 28; 3** (terá nota técnica e é bandeira de luta); **Deliberação 4** será cumprida com o debate do sigilo em outubro; A **deliberação 8** foi suprimida; **9** (é uma prioridade); **12** é prioridade ainda que tenha sido realizado várias atividades; **16** será cumprida com o seminário de regiões fronteiriças. **COFI**: Das 16 deliberações, 2 são de responsabilidade dos CRESS. Considera 2 deliberações cumpridas e 12 com cumprimento parcial. **Prioridades: 8 deliberações: 1, 2, 4, 5, 9, 11, 13, 14**; **Deliberação 4** sistema nacional no campo de estágio ainda em debate; **5** inscrição de pessoa jurídica; **13** sobre revisão dos instrumentais que tem GT trabalhando; **Deliberação 14**: considera cumprida mas pode aparecer no debate. Será avaliada a possibilidade de retomar a ação em função da perda do prazo para recurso. Se for possível recomeçar o processo informar e se não for possível fazer argumentos de enfrentamento político; Retomar os elementos históricos de toda ação realizada pelo CFESS sobre as 30 h, sinalizar que serão dados encaminhamentos: retomar com a retomada do ponto de vista jurídico. Pensar estratégia de um novo processo judicial. Pensar reunião CFESS, SINASEFE com o MPOG. Chegar aos descentralizados já com uma informação dos encaminhamentos de uma parceria com SINASEFE para ação conjunta. Enviar oficia circular aos CRESS com informação dos encaminhamentos das 30 h. Formação: Prioridades: Eixo política de fiscalização, ação de fiscalização do exercício profissional atividade 1; Prioridade: Eixo de ações de estudos e pesquisa atividade 1, 3; Eixo entidades e movimentos sociais e conselhos atividade 1, 2; Eixo comunicação atividade 1.; Eixo ações junto ao MEC; Eixo ações judicias atividade 1. <u>Deliberações das comissões:</u> **COFI -** Duas Notas Técnicas elaboradas por Silvia Tejadas e Tania Damer, deliberação 3. Encaminhamento: aprovada, Encaminhar pagamento das notas; **Seguridade Social** - Carta do Conanda que fala sobre comunidades terapêuticas solicita inserir no site do CFESS. Dia 25 de junho reunião com entidades para rearticulação da Frente Ampla do Conanda. Juliana entende que a Frente era somente para o processo eleitoral. Não sabe se o CFESS acertou com retirada da eleição do CONANDA. Importante fazer uma boa análise do Fórum DCA, hora retroceder, hora avançar, tem tarefa de se articular para as reuniões do CONANDA, pensar se a saída é outro fórum ou melhor ocupar esse fórum; Sobre o PL da Educação- convidar Maria Elisa e Katia Madeira para ajudar nessa tarefa, com acompanhamento de Dani Castilho e Valéria para elaboração de um plano de trabalho e avaliar se participaremos de alguma atividade online ou não. Sobre a Frente e Nota em Defesa do SUAS e da Seguridade Social, fazer as contribuições nos pirulitos e no texto e encaminhar oficio para os CRESS se organizarem nos FETSUAS, sobre esse processo. **Formação** - Edição de matéria a ser lançada entre 14 e 15 de junho para no inicio do ENE, sobre escolas sem partido, como mote de resistência da educação na perspectiva de dar visibilidade a resistência. Cobertura da comunicação em três momentos durante o ENE: Ato de Abertura; Painel EAD e Eixo Acesso e permanência. Houve reunião com as assessoras indicadas para a elaboração do volume 3 da brochura Sobre a Incompatibilidade entre graduação em Serviço Social e EAD. Aprovado pagamento às assessoras Mônica e Maria Helena no valor de R$ 4.000,00 pra cada uma. Fazer dois contratos diferentes Encaminhamento: Erlênia vai enviar especificação dos dois objetos diferentes para elaboração dos contratos e preparar e enviar a matéria para comunicação. Assegurar uma passagem para uma das assessoras para reunião de elaboração da terceira edição da brochura sobre incompatibilidade entre serviço social e EAD. **Ética e**

Direitos Humanos: Projeto Memória e resistência - Reunião extraordinária da comissão nos dias 13 a 15 de julho. Participação: Maurilio, Tania, Adriane e Rafael. **Comunicação:** Eventos do dia do AS: impressão de que a campanha vai tomando forma diferente, dialogar com os CRESS dessa dificuldade e refletir sobre aumento progressivo do quantitativo de peças e não utilização pelos CRESS, que fazem outras peças. Se não esta usando é desperdício; Publicações para o 15º CBAS: Livro Seminário de Previdência; Questão urbana; Cartilha cinco primeiros volumes combate ao preconceito; Incompatilbilidade 2; Bandeiras de luta no formato livreto; Brochura do Encontro de Seguridade Social – definida somente disponibilização online. Solicitação de utilização Redes Vivas - Solicitação de estudante de psicologia da Bahia está montando um blog e pede para divulgar documentos do CFESS. Encaminhamento: autorizar publicação. **ADM FIN:** Comissão de concurso: Esther, Antônio, Sandra Sempé; Curso de Teórico e Prático sobre contabilidade pública dias 20, 21 e 22 de junho em Curitiba/PR, indicado funcionário Antonio. Encaminhamento: providências passagens e hospedagens. Definição de indicadores para o conjunto CFESS/CRESS. Aprovação de um GT no EN: pensar indicadores comuns construídos coletivamente no campo da ética profissional, do administrativo financeiro. Trabalhar no CFESS/CRESS esses indicadores. Encaminhamento: inserir na pauta do pleno de agosto. Plano de ação do conjunto CFESS/CRESS de acordo com a Lei de acesso à Informação, os sistemas que vão alimentar o sistema terão um custo de R$ 96.000,00. Encaminhamento: aprovado. **Seminário de Residência Multiprofissional** - Público: 400 participantes; Utilizar pasta preta do CFESS e caneta; Pendente o nome de um facilitador da mesa redonda: Questões presentes para a formação profissional no contexto das residências. **Encaminhamento:** Solicitar resposta do levantamento orçamentário do evento para a ALVO. Zenite vai enviar e-mail para comissão para definir o nome do facilitador/a da mesa. Definir início de inscrições. O Conselheiro Maurílio fez as considerações finais e, não havendo mais o que tratar, deu por encerrada a reunião do Conselho Pleno.

Brasília, 05 de junho de 2016.

Maurílio Castro de Matos	Tânia Maria Ramos Godoi Diniz
Presidente	1ª Secretária